



**LETRAMENTO DIGITAL: CONTRIBUIÇÕES DA SUÍTE GCOMPRIS NO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Patrícia Elaine Dias¹, Mauricéia Silva de Paula Vieira²

¹Licenciada em Letras Língua Portuguesa pela Unimes. Pós-graduanda em Produção de Material Didático Utilizando o Linux Educacional – UFLA. Graduanda em Licenciatura em Pedagogia – IFSULDEMINAS, wdiaspatricia@gmail.com

²Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Minas Gerais. Coordenadora do Grupo de Estudos e pesquisa sobre Leitura e Escrita (GEPLÉ), na Universidade Federal de Lavras, mauriceiaivieira@hotmail.com

EIXO TEMÁTICO: Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Educação.

RELATO DE VIVÊNCIA

Resumo. O artigo em questão procurou observar as contribuições que a Suíte GCompris proporcionou aos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental durante o processo de alfabetização, mais precisamente no processo inicial de aquisição da leitura. Para isso, foi desenvolvida e aplicada uma sequência didática que usou como metodologia duas atividades do GCompris, a primeira atividade foi a “Prática de leitura” e a segunda “A letra desaparecida”, ambas são de caráter lúdico e auxiliam nas práticas iniciais de leitura. O trabalho revelou uma aceitação positiva do uso das TICs pelos alunos.

Palavras-chaves: Letramento digital, Ensino Fundamental, GCompris.

Introdução

O trabalho analisou as contribuições da suíte GCompris no Ensino Fundamental I através da aplicação de uma sequência didática, num contexto cibercultural. A SD foi embasada no modelo Construtivista de Piaget, no qual os alunos participam da construção do próprio conhecimento.

A SD usou as TICs na educação como instrumentos pedagógicos no processo de ensino e aprendizagem. Para isso, o trabalho pedagógico valeu-se do Linux Educacional versão 5.0 (LE), mais especificamente da suíte GCompris.

O GCompris é um programa de código aberto de caráter educativo e lúdico para crianças de 2 a 10 anos, está sob licença GNU (General Public License). O programa possui uma grande diversidade de jogos e atividades que atendem as propostas do currículo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. A SD foi elaborada para trabalhar o letramento digital no início do Ensino Fundamental no intuito de alinhar as práticas de leitura com o contexto digital que esses alunos estão inseridos atualmente.

Assim, as atividades adotadas na SD foram consecutivamente a “Prática de Leitura” e a “Letra Desaparecida”.

Pressupostos Teóricos

As tecnologias acompanham o homem desde os tempos mais remotos e, de acordo com Kensky (2007, p. 15), ela garantiu a sobrevivência da humanidade numa época em que a Terra era um ambiente hostil. Foi por meio da habilidade humana que a tecnologia auxiliou o homem em sua busca incessante para solucionar problemas, se defender, atacar os inimigos, dominar outros povos e territórios ou simplesmente melhorar a vida das pessoas, assim o uso da tecnologia promove evolução e altera as relações de poder (KENSKY, 2007).

As novas tecnologias estão presentes na sociedade e permanecerão evoluindo e alterando hábitos, portanto a melhor forma de lidar com o fenômeno tecnológico é sem dúvida, adaptar a ele (LYOTARD, 1988 e 1993 apud XAVIER, 2009).

A escola opera como instrumento entre as relações de poder, conhecimento e novas tecnologias, produzindo novos saberes. É o ambiente formal da educação, sendo assim não pode exercer suas funções alheia ao uso das novas tecnologias em sala de aula (KENSKY, 2007), uma vez que as TICs ocupam cada vez mais espaço na educação, sendo notada na elaboração e uso de materiais didáticos como o vídeo, a TV, o rádio, a música, o computador, os recursos interativos, a educação à distância e as tecnologias assistivas (FERNANDES; FERREIRA; MELCHIORI, 2014, p. 7-9).

As novas gerações nascem em plena expansão tecnológica e estão naturalmente inseridas nas suas práticas sociais, portanto novos modos de pensar e conviver vão sendo engendrados no mundo da informação e telecomunicações, inclusas nesse pacote estão, novas formas de leitura, escrita, visão, audição, criação e aprendizagem (LÉVY, 2004, p. 4).

A partir dessas considerações, este trabalho visa verificar o uso do Linux Educacional e da suíte GCompris no desenvolvimento de práticas de letramento digital no 1º Ciclo de Alfabetização do Ensino Fundamental I.

Metodologia

O LE é um software livre e gratuito que apresenta vários programas educacionais num só lugar. Um desses programas é o GCompris, uma suíte de aplicativos que contém atividades voltadas para crianças de 2 a 10 anos. As atividades são lúdicas, porém de caráter educacional, com objetivo de oferecer uma plataforma para executar atividades educacionais e jogos, encontrado em cinquenta idiomas está em constante evolução, pode ser adaptado às necessidades do usuário e usado e compartilhado por várias crianças, faz parte do projeto GNU e está sob licença GPL (<http://en.wikipedia.org/wiki/GPL>). (MELCHIORI; ANDRADE, 2018, p. 35).

A metodologia se embasou na Teoria Construtivista de Piaget, que consiste na participação do aluno em seu processo de construção do conhecimento.

A SD foi elaborada e aplicada no 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal e teve duração de quatro aulas de 50 minutos. O objetivo da SD foi introduzir práticas de leitura por meio do aplicativo GCompris. As atividades

selecionadas auxiliaram no desenvolvimento da leitura, sendo a primeira “Prática da leitura” e a segunda “A letra desaparecida”.

Resultados e discussão

A primeira atividade “Prática de leitura” funciona como um tutorial, pois ela possui um áudio explicativo que guia a criança pela atividade. Aqui os alunos tiveram a oportunidade de fazer associações da figura que surge na tela com a palavra correspondente, essa atividade permite que o usuário avance de nível conforme acerta as palavras.

A proposta pedagógica é voltada para crianças e por isso possui uma interface amigável e uma linguagem fácil, traz em seus conteúdos associações de figuras com palavras, o que torna as atividades prazerosas e lúdicas.

A atividade trabalha o reconhecimento do código sonoro, porém isso não dá a ele a capacidade de entender o sentido da palavra ou do texto. Para que isso aconteça é necessário que a mensagem da palavra esteja vinculada a um contexto, assim o professor pode trabalhar durante as atividades a formação do pensamento e do julgamento, através de questionamentos que os levem a refletir e concluir.

Na segunda atividade o desafio foi encontrar a “Letra desaparecida”. Os alunos foram levados a exercitarem as habilidades de seleção, antecipação e verificação, estas permitam que eles desenvolvam estratégias de leitura com o objetivo de ler a palavra. A atividade exibiu uma figura e uma palavra abaixo do desenho designou o objeto em questão, mas a palavra estava incompleta, obrigando o aluno a encontrar a letra que faltava. Ambas as atividades apresentam níveis de dificuldade e possuem instrumentos que permite ao aluno descobrir os acertos e erros, promovendo o aprendizado.

A SD foi finalizada com a confecção de cartazes embasados nas palavras exploradas durante as atividades. A avaliação ocorreu no decorrer da SD por meio de observações de participação e análises do envolvimento nas atividades desenvolvidas.

Conclusão

O GCompris privilegia o lúdico e é um espaço virtual onde a criança aprende brincando, os erros e acertos fazem parte da aprendizagem, características de uma geração nascida na cibercultura.

Há muitas escolas que resistem ao uso das TICs, porém os resultados observados apontam maior interesse pela leitura, visto que as atividades educativas como jogos e brincadeiras aliam diversão e aprendizagem, sem que a criança perceba, ela assimila o conteúdo, através do reconhecimento de fonemas e grafemas, além de desenvolver a leitura e aumentar o vocabulário.

Concluindo, o uso das TICs na educação requer capacitação de professores, mudança de metodologias e aparelhamento tecnológico adequado. Contudo os resultados observados ao final da SD apontam para a valorização do uso das novas tecnologias na educação como mediadores do conhecimento, alinhados ao cotidiano dos nativos digitais.

Referências

Fernandes, E. M. A; Ferreira, E.E.P ;Melchiori, A. P. P.Concepção de Material Didático: Guia de Estudos. Lavras: UFLA, 2014.

Kensky, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. SP: Papyrus, p. 15-25, 2007.

Lévy, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 2004.

Melchiori, A. P. P; Andrade, L. N. Laboratório de Linux Educacional II: Guia de Estudos. – 2ª edição - Lavras: UFLA, 2018.

Soares, Magda. Alfabetização e Letramento. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

Xavier, Antonio Carlos. A Era do Hipertexto: Linguagem e Tecnologia. Recife: Ed. Universitária da UFPE, p. 21-34, 2009.